

INFECÇÃO NATURAL POR PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM PROCYON CANCRIVORUS DE VIDA LIVRE NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

TAVARES; Mariana Avelar ¹, PÁDUA; Gracielle Teles ², NEVES; Lucianne Cardoso ³, PAULA; Warley Vieira de Freitas Paula ⁴, KRAWCZAK; Felipe da Silva Krawczak ⁵

RESUMO

O mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) é uma espécie de carnívoro silvestre endêmico do Brasil, ocorrendo em todos os biomas do território nacional. É fato que poucas pesquisas acerca de endoparasitos nesses procionídeos têm sido feitas até o presente momento. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a presença de helmintos em amostra de fezes de *P. cancrivorus* no estado de Goiás. No ano de 2019, foi realizado resgate de um mão-pelada pelo centro de Triagem de Animais Silvestres de Goiânia, o animal foi encaminhado para tratamento clínico no Setor de Medicina de Animais Selvagens da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ-UFG). Posteriormente, amostras de fezes foram devidamente identificadas, armazenadas e enviadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) da mesma universidade. A realização do diagnóstico se deu através da Técnica de Willis-Mollay (1921) modificada, uma técnica de flutuação simples, que consiste em observar a flutuação de ovos de helmintos, cistos ou oocistos de protozoários em soluções saturadas de alta densidade, e da Técnica de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz, a qual detecta a presença de ovos pesados por meio da sedimentação simples, sendo ambos os exames de caráter qualitativo. Através das técnicas realizadas, os resultados apontaram a presença de ovos sugestivos para *Trichuris* sp. ou *Capillaria* spp., que são parasitos do intestino grosso pertencentes à família Trichuridae. Esses achados indicam a circulação de helmintos com potencial zoonótico no ambiente silvestre, uma vez que também parasitam carnívoros domésticos, o que destaca, portanto, a sua importância para a Medicina Veterinária em Goiás. Posto isso, é possível ressaltar a relevância de mais pesquisas coproparasitológicas em animais silvestres, a fim de monitorar o fluxo entre o ambiente selvagem e o doméstico de agentes com potencial patogênico para o homem e os animais, visando ao conhecimento epidemiológico de helmintoses nessas espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Mão-pelada, Exames Coproparasitológicos, Helmintos, Zoonoses, Centro-Oeste

¹ Universidade Federal de Goiás, mariana.tavares@discente.ufg.br

² Universidade Federal de Goiás, gracielletelespadua@discente.ufg.br

³ Universidade Federal de Goiás, lucianneccardoso@discente.ufg.br

⁴ Universidade Federal de Goiás, warleyvieira@discente.ufg.br

⁵ Universidade Federal de Goiás, felipekvet@ufg.br